

PCA · Aula 04 · Roteiro de aula (professor)

AULA 04 — Informação, opinião, boato e desinformação

ROTEIRO DE AULA · leitura do professor

PCA – Letramento Digital e Midiático · 2º B e 3º A · 90 minutos · Prof. Ulysses Cesar

Item	Detalhe
Duração	90 minutos (2 aulas geminadas)
Material	Handout AULA 04 – Informação, opinião, boato e desinformação e versão adaptada
No quadro	Antes da aula, escrever as quatro palavras em coluna: INFORMAÇÃO · OPINIÃO · BOATO · DESINFORMAÇÃO
Objetivo	Que o estudante classifique um conteúdo nas quatro categorias, distinga mis/dis/malinformation e reconheça o viés de confirmação em si mesmo
Recolher	Bloco 2 da Aula 03
Formato	Atividade individual; classificação coletiva de casos

COMO USAR ESTE ROTEIRO

Os textos em corpo grande são para ler em voz alta — pode ler literalmente ou parafrasear.

As caixas coloridas NÃO são para ler: são instruções para você.

Os tempos são referência, não obrigação. Se a turma render, aprofunde; se travar, corte pelo que está marcado como opcional ao final.

00 – 14 min · ABERTURA · Quatro coisas que chegam pelo mesmo lugar

AÇÃO

Recolha o Bloco 2 da Aula 03 durante a abertura.

Vou ler quatro frases. Digam em qual das quatro palavras do quadro cada uma se encaixa.

PERGUNTE À TURMA

Primeira: a prova bimestral será aplicada no dia nove de setembro.

PAUSE E ESCUTE

Informação. Fácil.

PERGUNTE À TURMA

Segunda: essa prova vai ser muito difícil.

PAUSE E ESCUTE

Opinião. Também fácil.

PERGUNTE À TURMA

Terceira: ouvi dizer que a prova foi adiada.

PAUSE E ESCUTE

Boato. Alguns vão hesitar entre boato e desinformação. Segure — é o ponto da aula.

PERGUNTE À TURMA

Quarta: alguém cria e espalha um comunicado falso, com o timbre da escola, dizendo que a prova foi cancelada, para que a turma não estude.

PAUSE E ESCUTE

Desinformação.

PERGUNTE À TURMA

Qual é a diferença entre a terceira e a quarta?

PAUSE E ESCUTE

Deixe formularem. A resposta boa: a intenção.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva ao lado das quatro palavras: VERIFICÁVEL · JUÍZO · SEM VERIFICAÇÃO, SEM INTENÇÃO · FALSO, COM INTENÇÃO

Informação é enunciado verificável. Opinião é juízo de valor — não é verdadeira nem falsa, é sustentada ou não. Boato circula sem verificação, e quem repassa geralmente acredita. Desinformação é falsidade produzida ou espalhada com intenção de enganar.

Reparem: boato e desinformação podem ter exatamente o mesmo conteúdo. O que separa é a intenção de quem produziu ou repassou.

14 – 28 min · O VOCABULÁRIO INTERNACIONAL

AÇÃO

Distribua o handout. Versão adaptada de forma reservada.

Em inglês existe uma distinção mais precisa, com três termos, e ela aparece em documento de organismo internacional e em prova.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: MISINFORMATION · DISINFORMATION · MALINFORMATION

MISINFORMATION: informação falsa compartilhada sem intenção de causar dano. A pessoa acredita e repassa.

DISINFORMATION: informação falsa criada e distribuída deliberadamente para enganar ou causar dano.

MALINFORMATION é a mais sutil: informação VERDADEIRA usada com intenção de causar dano — divulgação de dado privado real, vazamento seletivo, exposição de fato antigo fora de contexto.

PERGUNTE À TURMA

Reparem no terceiro. Se é verdade, qual é o problema?

PAUSE E ESCUTE

Deixe trabalharem. Conduza até: o problema não é a veracidade, é o uso e o contexto.

É exatamente o que a gente viu na Aula 02, sobre vida privada: um fato pode ser verdadeiro e a sua divulgação ser ilícita. Verdade não é autorização.

Agora as três na mesma situação. Um vídeo real, de uma briga ocorrida em outra cidade há três anos.

Se alguém compartilha achando que é de hoje e daqui: MISinformation. Se alguém compartilha SABENDO que é antigo, para gerar pânico: DISinformation. Se alguém identifica e expõe as pessoas do vídeo para prejudicá-las hoje: MALinformation.

28 – 44 min · POR QUE O FALSO CORRE MAIS RÁPIDO**PERGUNTE À TURMA**

Entre uma notícia verdadeira e uma falsa, qual se espalha mais rápido?

PAUSE E ESCUTE

Vão dizer a falsa, por intuição. Agora peça o porquê.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: NOVIDADE · EMOÇÃO

Dois fatores explicam a maior parte. Primeiro, novidade: conteúdo falso não está preso aos fatos, então pode ser mais surpreendente. E surpresa é o que motiva o compartilhamento.

Segundo, emoção. Conteúdo que gera indignação, medo ou raiva é compartilhado muito mais do que conteúdo que gera reflexão. E indignação é a emoção mais

compartilhável de todas, porque compartilhar indignação dá a sensação de estar fazendo algo.

PERGUNTE À TURMA

Juntem com a Aula 01. O que o sistema faz com um conteúdo muito compartilhado?

PAUSE E ESCUTE

Distribui mais. Deixe a conexão ser feita.

Aí está o problema estrutural: o mecanismo que distribui não pergunta se é verdade. Pergunta se prende. E o falso, por não ter compromisso com o real, tende a prender mais.

Os sete formatos

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: SÁTIRA · CONEXÃO FALSA · CONTEÚDO ENGANOSO · CONTEXTO FALSO · CONTEÚDO IMPOSTOR · CONTEÚDO MANIPULADO · CONTEÚDO FABRICADO

Reparem numa coisa importante: SÁTIRA está na lista e não é desinformação. Sátira é gênero legítimo, com intenção declarada de humor. Ela entra na lista porque, retirada do contexto, é frequentemente confundida com notícia.

CONEXÃO FALSA é a manchete que não corresponde ao conteúdo — a isca de clique. CONTEXTO FALSO é o mais comum de todos: conteúdo verdadeiro, apresentado fora do lugar ou do tempo. Foto real de uma enchente de 2011 circulando como se fosse de ontem.

CONTEÚDO IMPOSTOR usa o nome ou o logo de uma fonte confiável. MANIPULADO é a imagem ou o áudio editado. FABRICADO é inteiramente inventado.

PERGUNTE À TURMA

Qual desses vocês mais veem?

PAUSE E ESCUTE

Costuma ser contexto falso. Sublinhe: é o mais eficiente justamente porque a peça é autêntica e passa em qualquer verificação de autenticidade.

44 – 62 min · POR QUE A GENTE ACREDITA

Agora a parte incômoda, porque ela não é sobre os outros.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: VIÉS DE CONFIRMAÇÃO

Viés de confirmação é a tendência de aceitar com facilidade o que confirma o que a gente já pensa, e de exigir muito mais prova do que contraria.

PERGUNTE À TURMA

Sejam honestos. Quando você vê uma notícia que confirma o que você já achava, você confere a fonte?

PAUSE E ESCUTE

Silêncio ou riso. Deixe o silêncio.

PERGUNTE À TURMA

E quando vê uma que contraria?

PAUSE E ESCUTE

Aí sim. Sublinhe a assimetria.

Essa assimetria é universal. Não tem lado político, não tem escolaridade, não tem idade. Pessoas mais inteligentes não são imunes — em alguns estudos, são mais eficientes em construir justificativas para o que já acreditavam.

PAUSE E ESCUTE

Deixe esse dado assentar. É o que impede a aula de virar 'os outros são manipuláveis'.

E por isso a regra prática mais útil deste componente é esta.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: DESCONFIE MAIS DO QUE CONFIRMA O QUE VOCÊ JÁ PENSA.

É contraintuitivo e é o que funciona. O conteúdo que engana você não é o que soa absurdo — é o que soa óbvio.

AÇÃO

Explique a divisão do handout: Bloco 1 e as questões correspondentes agora; Bloco 2 em casa.

62 – 78 min · O CUSTO SOCIAL E A ASSIMETRIA DO DESMENTIDO

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: A ASSIMETRIA DO DESMENTIDO

Um boato circula em minutos. O desmentido leva horas ou dias — porque precisa de apuração. E, quando sai, alcança uma fração das pessoas que viram o original.

PERGUNTE À TURMA

Por que o desmentido alcança menos?

PAUSE E ESCUTE

Deixe formularem. Conduza: porque desmentido é chato, não é surpreendente e não gera indignação.

Exato. O desmentido tem exatamente as características opostas às que fazem uma coisa circular. Ele é lento, técnico e frustrante — e frustração não se compartilha.

E há um efeito ainda pior, documentado: em alguns casos, a repetição do boato dentro do desmentido acaba reforçando a lembrança do boato, e não da correção.

PERGUNTE À TURMA

Qual é a consequência prática disso para quem quer corrigir alguém?

PAUSE E ESCUTE

Conduza: comece pelo fato correto, não pela repetição do erro.

Anotem, porque isso volta na Aula 05: corrija afirmando o certo, não repetindo o errado. 'A prova é dia nove' funciona melhor do que 'é mentira que a prova foi cancelada'.

O custo concreto

E o custo não é abstrato. Desinformação em saúde reduz adesão a tratamento e a vacinação. Em desastre, atrapalha a resposta de emergência. Em eleição, distorce decisão. E, no plano individual, destrói reputação de pessoas que depois não conseguem reconstruir.

Existe uma consequência de longo prazo que é a mais grave: quando tudo pode ser falso, as pessoas param de acreditar em qualquer coisa. E uma sociedade em que ninguém acredita em nada é ingovernável — porque não existe fato comum sobre o qual discutir.

78 – 90 min · O QUE A LEI FAZ · FECHAMENTO

E a lei? Existe crime de fake news no Brasil?

PAUSE E ESCUTE

Vão dizer que sim. Corrija com cuidado.

Não existe um tipo penal chamado fake news. O que existe é o enquadramento da conduta concreta em tipos já previstos.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: CALÚNIA · DIFAMAÇÃO · INJÚRIA · ESTELIONATO · RACISMO (Lei 7.716) · CRIMES ELEITORAIS

Se a mentira imputa crime a alguém, é calúnia. Se imputa fato desonroso, difamação. Se ofende a dignidade, injúria. Se obtém vantagem financeira, pode ser estelionato. Se envolve discriminação racial, Lei 7.716. Em período eleitoral, há legislação específica.

PERGUNTE À TURMA

E quem só compartilhou, sem ter criado?

PAUSE E ESCUTE

Deixe a pergunta ser feita. É a que mais interessa a eles.

Pode responder. A responsabilidade civil por dano à imagem e à honra alcança quem divulga, não apenas quem cria. E, na esfera penal, propagar conscientemente conteúdo difamatório também é conduta.

Ou seja: 'eu só encaminhei' não é defesa automática.

ESCREVA NO QUADRO

Escreva: COMPARTILHAR É PUBLICAR.

Fecho com isso. Cada vez que vocês encaminham alguma coisa, vocês estão emprestando a sua credibilidade para aquele conteúdo. Quem recebe de vocês acredita mais do que acreditaria vindo de um desconhecido — porque confia em vocês.

Essa confiança é um patrimônio. Gasta-se rápido e demora a reconstruir.

Na próxima aula a gente sai do diagnóstico e vai para o método: como checar, em três passos. E vocês vão construir o Checklist Antifake da turma.

AÇÃO

Lembre do Bloco 2. Registre no diário quem recebeu material adaptado e colha o recibo.

APOIO DO PROFESSOR

Se a turma perguntar (respostas prontas)

— Se eu não sabia que era mentira, eu respondo?

Na esfera penal, o desconhecimento afeta a análise do dolo. Na esfera civil, a responsabilidade por dano é mais ampla e alcança quem divulgou. Na prática: não

saber ajuda na defesa e não é escudo automático — sobretudo se o conteúdo era verificável com um clique.

— Como saber se é sátira ou notícia?

Sátira legítima se identifica: o veículo declara o gênero. O problema é a peça de sátira que circula recortada, sem a marca do veículo. Regra prática: se você não consegue identificar a fonte original, você não sabe o gênero — e portanto não deve repassar.

— Existe crime de fake news?

Não com esse nome. A conduta é enquadrada nos tipos existentes conforme o conteúdo e o efeito: calúnia, difamação, injúria, estelionato, crimes da Lei 7.716, crimes eleitorais. Vale corrigir essa expectativa em aula, porque circula muito a ideia de que existe um crime específico.

— Cai no PAS?

Cai bastante. Desinformação é dos temas mais frequentes em redação, e os três termos em inglês — mis, dis e malinformation — aparecem em item de leitura.

Se faltar tempo, corte nesta ordem

1. Os sete formatos podem ficar em quatro — conexão falsa, contexto falso, impostor e fabricado.
2. O bloco jurídico pode ir para casa, desde que fique registrado que não existe crime de fake news.
3. A assimetria do desmentido pode ser reduzida a uma frase — mas mantenha a regra de corrigir afirmando o certo.
4. Nunca corte o viés de confirmação: é o que impede a aula de virar acusação aos outros.

Se sobrar tempo

- Traga cinco conteúdos reais, sem identificar autor, e peça a classificação nas quatro categorias. As divergências da turma são o melhor material.
- Peça que cada um lembre de uma vez em que acreditou em algo falso. Só quem quiser conta. O efeito sobre o clima da turma é grande — reduz a arrogância e aumenta a atenção.
- Peça que reescrevam uma correção começando pelo fato certo, e comparem com a versão que começa repetindo o erro.

Lembretes de inclusão

- Entregue a versão adaptada de forma reservada, sem anúncio à turma.

- Para estudantes com DI, trabalhe apenas duas categorias — informação e opinião — com muitos exemplos concretos, e a regra prática 'compartilhar é publicar'. Os três termos em inglês podem ser dispensados.
- Para estudantes com TEA, a distinção entre boato e desinformação depende de inferir intenção, que é justamente a operação mais difícil: apresente a diferença com exemplos em que a intenção esteja declarada no enunciado, e não como inferência.
- Para estudantes com TDAH, a bateria de classificação de casos funciona melhor do que a exposição das categorias; comece pelos casos e chegue às definições.
- Para estudantes com TPAC, os sete formatos e os três termos em inglês precisam estar escritos antes de serem falados.
- Colha a assinatura do recibo e registre no Diário conforme a Resolução nº 1/2017 – CEDF.